



ALEXANDRA SARGENTO

Ano de nascimento: 1975

Contactos:

+351 962 930 794

silviaalmeidasantos.actores@gmail.com

FORMAÇÃO

2022 – Mestrado em Artes Cénicas, FCSH – NOVA

Formação adicional

2009 – Workshop com Márcia Haufrecht, EUA)

2008 – Workshop com Peter Michael Dietz (bailarino e coreógrafo, Dinamarca)

2007 – Workshop com John Romão (actor e encenador, Portugal)

2002 – Workshop com Miguel Moreira (actor e encenador, Portugal)

1999 – Workshop com Etelvino Vasquez (encenador do Teatro del Norte, Espanha)

1994 – Workshop com Nola Rae (Mimo, Austrália)

1995 – Workshop com Jonh Been (criador de espectáculos de rua)

1993/1996 – Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo

1993 – Workshop com Theodoros Terzopoulos (encenador do Attis Theatre, Grécia)

1992 – Formação teatral com Luísa Cruz (Almada)

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

TELEVISÃO

2024 – “Cacau”, produção da Plural para a TVI

2024 – “Festa é Festa”, produção da Plural para a TVI

2023 – “Cavalos de Corrida”, personagem *Laura*, realização André Santos e Marco Leão Ukbar- RTP

2020 – “Luz Vermelha”, personagem *Celeste Messias*, realização de André Santos e Marco Leão, Produção Vende-se filmes – RTP

2019 – “Um Alienígena Perto De Si”, personagem *Lígia Cardoso*, Canal Q

2019 – “Inspector Max”, Personagem *mãe do Rodrigo*, Produção Coral Europa – TVI

2016 – “A Única Mulher”, produção Plural Entertainment – TVI

2016 – “Ouro Verde”, produção Plural Entertainment – TVI

2015 – “Mar Salgado”, personagem *Margarida*, SP – SIC

2015 – “Os Maias”, personagem *Baronesa de Alvim*, realização de João Botelho, Produção Ar de Filmes – RTP

2014 – “Jardins Proibidos”, produção Plural Entertainment – TVI

2014 – “Destinos Cruzados”, produção Plural Entertainment – TVI

2012 – “Depois Do Adeus”, SP Televisão, RT

2012 – “Vestida Para Casar”, personagem *Goretí*, produção Plural Entertainment – TVI

CINEMA

2024 – “As Meninas Exemplares”, realização de João Botelho

2023 – “A Mulher Que Morreu De Pé”, realização de Rosa Coutinho Cabral

2022 – “O Jovem Cunhal”, realização de João Botelho

2022 – “Um Filme Em Forma De Assim”, realização de João Botelho

2021 – “Mar Da Palha”, realização de Pedro Paiva

2016 – “Axilas”, realização de José Fonseca e Costa

2014 – “Os Maias - Cenas Da Vida Romântica”, realização de João Botelho

2013 – “Perto” (curta-metragem) realização de José Retré

2013 – “Jogo Maldito” (curta-metragem) realização de David Rebordão

TEATRO

2021/2025 – “Goretí - an old innocent child” – autoria e encenação de Alexandra Sargento, Teatro do Bairro, Lisboa, Espaço das Aguncheiras; Sesimbra; Folha de Medronho, Loulé.

2024 – “A Liberdade é uma Maluca” texto e encenação de Hugo Mestre Amaro, Teatro do Bairro, Lisboa

2023 – “Pentesileia” de Kleist, encenação de António Pires, Teatro do Bairro, Lisboa

2023 – “Colheres De Prata” de Rosa Coutinho Cabral, Teatro Micaelense, Açores

2021 – “O Sonho” de Strindberg, encenação de António Pires, Teatro do Bairro, Lisboa

2020 – “Trilogia Dramática Da Terra Espanhola”, de Lorca, encenação de António Pires, Teatro do Bairro, Lisboa

2020 – “Rei João” de Shakespeare, encenação de António Pires, Teatro do Bairro, Lisboa

2019 – “Troianas” de Eurípides, encenação de António Pires, Teatro do Bairro, Lisboa

2018 – “Ivone” Princesa de Borgonha, de Witold Gombrowicz, encenação de António Pires, Teatro do Bairro, Lisboa

2015 – “Lone Dog”, dramaturgia de Luísa Costa Gomes, encenação de António Pires, Teatro do Bairro, Lisboa

2015 – “A Noite Do Choro Pequeno”, de João Ascenso, Teatro da Luz, Lisboa

2014/2015- “A Cantora Careca”, de Eugène Ionesco, encenação colectiva, Teatro do Bairro e Teatro da Trindade, Lisboa

2014 – “Finis Praxis”, de Hugo Mestre Amaro, Teatro do Bairro, Lisboa

2013 – “Goretí”, performance de Alexandra Sargento e Fernando Rodrigues, integrada no projeto Terra De Fogo, Galeria Zero Point Art, curadoria de Alex da Silva, Mindelo, Cabo-Verde

2012 – “Bela Adormecida E Outras Histórias”, de Robert Walser, encenação de António Pires, Teatro do Bairro, Lisboa

2012 – “Apenas Jardim”, de Hugo Mestre Amaro, Teatro do Bairro, Lisboa

2011 – “Tisanas” – Antídoto contra o cinzento dos dias - de Ana Hatherly, encenação de António Pires, Teatro Do Bairro, Lisboa

2011 – “Goreti E Os Homens De Cristal”, de Alexandra Sargento, encenação de Alexandra Sargento e Hugo Mestre Amaro, Teatro do Bairro, Lisboa

2005 - 2011 – “Hamlet Da Silva”, de Miguel Morillo, Teatro Mário Viegas e Teatro do Bairro, encenação de Eduardo Condorcet

2011 – “Homossexualidade - Alma Sexo Do Homem”, encenação de Rita Loureiro, leituras encenadas, Teatro Nacional D. Maria II, Lisboa

2010 – “Amor Com Amor Se Paga” – Homenagem a Mário Viegas, textos de Anton Tchekhov, Karl Valentin e Mário Cesariny, encenação de Juvenal Garcês, Teatro Mário Viegas, Lisboa

2009 – “A Dama De Copas E O Rei De Cuba”, de Timoncheco Wehbi, encenação de Juvenal Garcês, Teatro Mário Viegas, Lisboa

2009 – “Não Se Paga, Não Se Paga”, de Dario Fo, encenação de João de Mello Alvim, Casa de Teatro de Sintra, Sintra

2008 – “Terra De Fuga”, de Eduardo Condorcet, encenação de Eduardo Condorcet, Teatro da Trindade, Lisboa

2008 – “Concerto Para 3 Irmãs”, adaptado da peça “Três irmãs” de Anton Tchekhov, encenação de João de Mello Alvim, Casa de Teatro de Sintra, Sintra

2008 – “Apenas Jardim”, de Hugo Mestre Amaro, encenação de Hugo Mestre Amaro, Teatro da Trindade, Lisboa

2008 – “Tontos”, de Maria João Garcia e Vítor de Andrade, encenação de Maria João Garcia, espaço Ginjal, Almada

2008 – “Feliz Aniversário”, de Harold Pinter, encenação de Karas, Teatro da Comuna, Lisboa

2006 – “Lídia - Mulher Bomba”, encenação de Cláudio da Silva, Encontros Imediatos, Festival Alkantara

2005, 2006, 2010 e 2015 – “Hamlet Da Silva” de Miguel Morillo, encenação de Eduardo Condorcet, Teatro do Bairro e Teatro Mário Viegas

2005-2006 – “Auto Da Barca Do Inferno”, de Gil Vicente, encenação de Ruy Pessoa, Teatro O Sonho, Lisboa

2002-2006 – “Falar Verdade A Mentir”, de Almeida Garrett, encenação Ruy Pessoa, Teatro O Sonho, Lisboa

2003 – “Kvetch”, de Steven Berkoff, Ninho de Víboras, encenação de Eduardo Condorcet, Teatro da Trindade, Lisboa

2002 – “Salomé”, de Oscar Wilde, encenação de Karas, Almada

2001 – “Mãe Coragem”, de Bertolt Brecht, encenação de Joaquim Benite, Companhia de Teatro de Almada, Almada

2001 – “O Barbeiro De Sevilha”, adaptação da ópera de Rossini, encenação de Teresa Gafeira, Companhia de Teatro de Almada, Almada

2000 – “O Corcunda Por Amor / O Noivado No Dafundo”, de Almeida Garrett, encenação de Vítor Gonçalves, Companhia de Teatro de Almada, Almada